ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1934 N.º 4054

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A' HORA em que o nosso jornal circular deve estar a terminar a recita especial, por convites, que o sr. dr. Alfredo Cortez ofereceu no teatro Nacional ás pessoas que não tiveram tempo de vêr "Gladiadores„, ou não compreenderam a peça na sua rapida passagem pela cena.

Não podemos dizer ainda se nós, agora, fômos capazes de entender o ultimo trabalho do dr. Alfredo Cortez, escritor a quem a critica, aliás, não negou talento de dramaturgo.

Não pretende o autor salvar a peça com esta representação para convidados, que certamente não foram lá para se manifestarem ruidosamente, ou para encolherem os ombros. A peça hoje deve ter sido aplaudida, quer por amigos, quer por pessoas delicadas e pode sê-lo até com sinceridade.

Não deixa de ter interesse novo a iniciativa do autor da "Zilda„ e do "Lodo„. Fazer representar uma peça caída, em contraprova, tem espirito.

Terá o sr. dr. Alfredo Cortez querido, de certo modo, repreender a critica que, na primeira serie de espectaculos, em quasi unissono, declarou "não ter entendido?„ Terá o autor apenas pretendido satisfazer a curiosidade de quem, a tempo, não pôde assistir ás recitas de "Gladiadores?„

Não podemos deixar de marcar que se a iniciativa é interessante, ela é um pouco contingente para o autor. A impressão tirada esta tarde será um pouco como a que se recolhe numa leitura intima feita para amigos, ou convidados cerimoniosos, num ambiente que "não é o natural„, em teatro, e que corre o perigo de ser artificial.

É possivel que a grande maioria do publico desta tarde diga ao sr. dr. Alfredo Cortez: "Sim senhor. Desta feita compreendemos. A critica foi ligeira nas suas apreciações„.

Isto pode ter sucedido. O sr. dr. Alfredo Cortez, porém, tem a inteligencia suficiente para "compreender„ a fragilidade da contraprova.

* * *

ESTÁ publicado o n.º 3 do Boletim do Banco de Portugal, correspondente ao periodo de junho e dezembro de 1933.

Já tivemos ocasião de nos referir a esta publicação acentuando a sua importancia e o seu interesse. Ela não oferece uma utilidade indiscutivel apenas para os interessados ou para os conhecedores da matéria financeira e bancaria; constitui um valioso subsidio para os estudiosos e mesmo para aqueles que desejam apenas documentar-se sobre as condições economicas da epoca actual.

O n.º 3 é, em tudo, digno dos anteriores, continuando a sua obra de divulgação. Insere a primeira parte de dois estudos de maior importancia e utilidade, um relatorio á questão monetaria portuguesa, que o vice-governador do Banco sr. Carlos Soares, versa com a sua especial competencia e autoridade; e outro, escrito pelo sr. dr. João Emauz Leite Ribeiro, sobre o credito por aceite.

Velut Umbra

Visitei hoje a Casa de Dante, entre as igrejas de "la Badia„ e a de "Santa Margarita de los Ricci„, na suposição de que me seria dado descobrir alguma coisa — pedra, muro ou lápide — que me puzesse em contacto com o extraordinario viandante que percorreu todo o invisivel — Inferno, Purgatorio e Ceo — á busca da liberdade que Florença lhe recusára.

Existe realmente o local em que o poeta veio ao mundo, mas sôbre ele o municipio construiu um edificio que tem o defeito de ser inspirado em recordações, porventura em excelentes dados arqueologicos, com o piedoso intuito de animar um culto que carece de reliquias.

Os restos mortais do Florentino repousam em Ravena, longe da Patria, como era de justiça, visto que os seus compatriotas o detestavam, graças á sua preocupação constante de governar a Cidade, como se ela fôra a Arca da Aliança. Guardadas as devidas proporções, acontece o mesmo em Portugal com a Casa de Camilo a qual, depois de reduzida a cinsas, ressurgiu do nada, com a pretensão ingenua de reproduzir integralmente a mansão sagrada do Mestre.

Felizmente que um gracil bando de pombas, aproveitando a luz dourada e a carícia tépida da manhã, no *suave austero* desta atmosfera que facilita as aparições angelicas, pousava ou esvoaçava sôbre o telhado apócrifo do lar onde desabrochou o espirito que se consagrou á poesia, por encontrar nela a expressão simultanea da razão e da revelação, da graça e do amor.

Em vôos albescentes que se estendiam até ás duas torres truncadas que flanqueiam o imaginario e votivo tabernaculo, as timidas e delicadas aves que Lourenço o Magnifico chamava "mensageiras das almas simples„ teciam no ar, em curvas harmoniosas, alguns tercetos da "Divina Comedia„. Tal homenagem espontanea, superior aos guias e ás industriosas artes de turismo, pareceu-me digna de mencionar-se, num livro de horas — para recitar em Fiésole, no momento em que, para os lados do poente, os corações fatigados procuram convencer-se de que a vida não se gasta toda em esforços vãos, em suspiros inuteis.

Mas Dante, apesar de não ter casa propria em Florença, está em toda ela — nas suas igrejas, nos seus palacios, nas suas ruas, no "Borgo San Jacopo„ e nas recordações — do passado, do presente e do futuro.

A Senhoria expirou, mas ele revive, em Santa Croce, num mausoleu que se reveste de solenidade e de impessoal austeridade, na estatua que se levanta, em frente do templo da obediencia, no "fresco„ de Giotto, na mascara mortuaria que lhe tirou Verrochio, na porta que dá para o Salão dos Lirios, onde ele aparece debuxado na madeira, ao lado de Petrarca — obra admiravel de Juliano de Maiano, encimada pelo formoso portal de Benedetto de Maiano, em louvor e gloria de S. João Batista.

A Cidade do Lirio, sentindo que procedera cruamente com o seu filho mais notavel, implorou de Ravena que lhe restituisse as suas ossadas:

— Dá-me o que me pertence!

A terra dos exarcas — solitaria, dolente, fatigada de grandezas imperiais e lendarias, com a imperatriz Teodora prisioneira em mosaicos bisantinos, com o mar a fugir-lhe, como se foge dum empestado — respondeu-lhe:

— Dante, repelido do seu berço, tornou-se a expressão viva, a aspiração ardente da Italia e não duma turba multa ou dum bando sofrego de adesões postumas e de exitos imerecidos.

E assim quem quere beijar o baixo-relevo que guarda a efigie e celebra as virtudes egregias de Dante vai até a beira do Adriatico e, baixando-se para o pó, resa esta rapida oração:

— Poeta divino, tu que, á semelhança de Virgilio, teu mestre, e de S. Francisco, teu director espiritual, amaste sómente o que era belo e justo, caminhando entre as gentes como os pobres entre as multidões indiferentes, ouve a minha suplice voz de romeiro que, seguindo os teus passos, se arrasta sobre as pedras e os espinhos! Abre-me o teu seio e sobretudo o misterio que o teu livro incomparavel entremostra, mas não descerra.

Nos museus de Florença, talqualmente na "Comedia„, S. Domingos de Gusmão e S. Francisco de Assis ajustam-se na mesma tela ou no mesmo "fresco„, fraternizando, tocando-se com os dedos e unindo-se na adoração modelar da "promessa que os inflama„. Os dois, numa epoca em que a força cegamente imperava e os santuarios não se resguardavam das tentações do mundo, meteram ombros ao resgate da humanidade: a pobreza e a eloquencia lhes bastaram para incutir nova seiva e direcção ás nações e aos acontecimentos.

Dante educou-se e fortaleceu-se junto de Santa Croce, franciscana, e de Santa Maria Novella, dominicana, recebendo de tão afamadas escolas o pão o sal e a luz do entendimento. Quando, no seu poema sublime, ascende ao Paraiso, depois de haver percorrido o direito e o avêsso das mais dificeis experiencias, lá avista os seus professores venerados: rende-lhes calorosa, filial homenagem e, confessando que lhes deve tudo quanto nele existe de grande e de bom, acrescenta, num repto de gratidão sublime:

— Vós me fizestes o que sou, não é demais, portanto, que eu, como discipulo reconhecido, deponha nas vossas mãos o bem que mereci e a ciencia que adquiri!

Florença, 22 II-1934.

JOAQUIM MANSO

NA Sociedade Nacional de Belas Artes ocorreu ontem um pequeno incidente, que altera as tradições hospitaleiras daquele templo de arte e casa de artistas.

Como se sabe, o brilhante cronista Garcia Sanchiz realizou ali uma das suas interessantes "charlas„. O Conselho Superior da S. N. B. A. convidara artistas, jornalistas e escritores a ouvir a palavra insinuante de Garcia Sanchiz. Alguns convidados, retidos pelos seus afazeres profissionais, chegaram ás Belas Artes alguns minutos depois da hora marcada para a conferencia. Qual foi o seu espanto ao darem com os portões da Sociedade hermeticamente fechados e inamoviveis a todos os apelos mais ou menos sonoros que se fizeram. Pois não apareceu um continuo, nem um director, a receber ou a dar uma explicação ás pessoas que haviam convidado para sua casa!

Esperamos que este contratempo não se torne a repetir, continuando-se assim a manter na Sociedade Nacional de Belas Artes aquele ambiente acolhedor de simpatia, que era uma das suas principais caracteristicas.

* * *

NO dia 9 do proximo mês de abril entra em vigor na França, na Belgica e na Inglaterra, a hora de verão que se manterá até 2 de outubro.

E' curioso notar, a proposito, que esta inocação da post-guerra já foi experimentada na Italia, na Bulgaria, na Grecia, na Romenia, em Espanha, em Portugal, em Marrocos, na Argelia, na Tunisia, no Brasil, na Argentina, no Uruguay e em Cuba, e todos estes paises a suprimiram por não terem encontrado qualquer beneficio moral ou material da sua aplicação.

A hora de verão, tambem aplicada na America do Norte, só existe agora, ali, no Estado de Nova York e seus limitrofes; e mesmo assim, sem que a marcha dos comboios deixe de ser regulada pela hora normal.

* * *

FAZ hoje 774 anos que a cidade de Tomar foi fundada por Gualdim Pais, glorioso templario que dedicadamente auxiliou D. Afonso I e D. Sancho I, na conquista e povoamento do territorio nacional.

Ha muito tempo que a linda cidade nabantina pensa em levantar, numa das suas praças, um monumento ao heroico Guerreiro cuja majestade, da autoria do escultor sr. Anjos Teixeira, tem merecido louvores e aplausos incondicionais.

As condições materiais para a realização do monumento encontram-se tambem mais ou menos asseguradas, tudo indicando que dentro dum prazo relativamente curto esteja satisfeita a legitima aspiração dos habitantes de Tomar.

Desportes

Os ultimos desafios da primeira parte

Realiza-se no proximo domingo o desafio entre o Sport Lisboa e Benfica e o Gimnasio Club Português, que é o ultimo da primeira volta do Campeonato de Lisboa.

A direcção da Associação de Rugby de Lisboa marcou este encontro para o campo das Amoreiras, ás 15 e 30. Arbitro o sr. Eduardo Serra.

O campeonato do mundo de «foot-ball»

BUENOS AIRES, 1. — A Associação Argentina de Foot-ball resolveu participar no campeonato do mundo, que se disputará em Roma.—(Americana).

Voluntarios da Ajuda

No proximo sabado realiza-se no Gremio Alentejano o anunciado sarau, seguido de baile, a favor da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda (Cruz Verde).

Nesta interessante festa tomam parte, entre outros, as discipulas de Mme. Britton's, as conhecidas actrizes Maria Helena, Georgina Cordeiro, Maria Albertina e os artistas Francisco Ribeiro e Daniel Martins.

O baile será abrilhantado pelo «Capitolio Jazz».

Os bilhetes podem pedir-se para a séde dos Voluntarios da Ajuda, praça da Alegria, e para a secretaria do Gremio Alentejano.

Para os nossos pobres

Para um pobre necessitado em favor do qual temos chamado a atenção caritativa dos nossos leitores recebemos de um anonimo a quantia de 54$40, que muito agradecemos.

Destinados aos dois filhos do operario Prim do Rosario a quem ontem nos referimos, recebemos de uma filha do sr. Henrique de Mendonça e de um anonimo dois enxovais, que muito agradecemos em nome do contemplado.

Para a filha de Antonio de Almeida recebemos de M. C. G., sufragando a alma de um filho muito querido, o donativo de 50$00. Os nossos agradecimentos tambem.

Gremio dos Pupilos do Exercito

No proximo domingo realiza-se, no Gremio dos Pupilos do Exercito, a segunda «reunião familiar», promovida pela respectiva direcção.

Durante este mês deve tambem realizar-se, na séde daquela agremiação, a «festa da primavera», que a direcção está igualmente a preparar.

Meta êsses martirisados pés num banho com Saltratos Rodel! Num minuto suavisam-se-lhe as dores dos calos. A inchação desaparece. A transpiração cessa logo. Basta deitar Saltratos Rodel na água até que ela adquira a aparência do leite. Obterá assim um banho oxigenado que lhe suavisa e elimina todos êsses males.

Os Saltratos Rodel são vendidos com a nossa garantia, em todas as farmácias e drogarias.

Fabricado no Laboratório Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro—LISBOA —Vendas por grosso: Jules Deligant, Lda., Rua da Assunção, 88—LISBOA.

GRIPPE

TRATE as constipações logo de começo. O Vicks VapoRub, dissolvido em agua quente e inhalado, ou friccionado no peito de noite, ajuda a prevenir complicações.

VICKS VAPORUB

TEATROS E CINEMAS

"Porto á vista", no Trindade

Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, dois comediographos aplaudidos, dos quais ainda hoje se recorda com saudade «Miss Diabo», escreveram uma revistazinha bairrista, com alusões e numeros de sabor local, que encontrou no Porto terreno propicio a um exito justificado, mas que não se deu bem com a mudança de «clima».

Talhada nos velhos moldes que serviam ha uma dezena de anos para este genero de teatro, falta-lhe o movimento, a desenvoltura, o ritmo que vieram mais tarde animar os espectaculos de revista.

Lirica e regional, com algumas notas de ternura, não se abalança a grandes cometimentos, limitando-se a dar-nos alguns quadros coloridos e saborosos, mais na nomenclatura do que propriamente na realização cénica: «Caldo e bróas», «Os doces», «As frutas», «As flores», «Perfumes»...

O quadro dos doces, por exemplo, mete as infaliveis especialidades regionais: as arrufadas, os caladinhos, os ovos moles, a queijada de Sintra, o toucinho do ceu, o papo de anjo e a rôsca de Valongo...

Ou então, tocando aspectos demasiadamente sérios, a revista fixa-se numa série de quadros rapidos e meramente cenograficos: «A forja», «Vindimas», «Mineiros», «Cavador», «Meio dia»...

Uma nota mais viva, mais alegre, que constitui por assim dizer o «leit-motiv» da revista, é a «Canção do Porto», que adquire relevo e frescura através da interpretação vibrante e graciosa de Luiza Satanela.

Os numeros de caracter popular não são devidamente apreciados pelo publico de Lisboa, pela feição local de que se revestem.

Ha uma «rábula» susceptivel de interessar a plateia: «O foguete», valorizada pelo desempenho de Barroso Lopes. A graça natural de Tereza Gomes e a boa vontade de Alfredo Ruas não conseguem salvar o dueto «Zefa e Estevão», cujo assunto já foi demasiadamente explorado em todas as revistas que têm subido ultimamente á cena: «Puz passadeiras, comprei um candeeiro novo, deminuí a ração aos hospedes, abri caminhos para a quinta», etc.

O quadro de comedia, carregado de «double-sens», não é mal achado. O quadro de jornais já não se fazia ha muito tempo em revista e não lucrou grande coisa em se fazer de novo, a não ser pela excelente rabula «O tipo», que Alfredo Ruas diz primorosamente. Mas não se pode dizer que seja rico de imaginação: «O jornal infantil», «O jornal policial», «O jornal galante», «A caneta», «O papel», A escova».

Além da desenvoltura gaiata de Luiza Satanela, animam a revista o sorriso gracioso de Irene Izidro, a ternura delicada de Elisa Carreira, a alegria saudavel de Maria Cristina, a frescura atraente de Maria Brazão e a graça popular de Tereza Gomes — substantivadas e adjectivadas como mandam os canones.

Completam o elenco feminino Fernanda de Sousa e Lucia Mariani.

Assis Pacheco realiza um compadre inteligente; Alfredo Ruas tem alguns numeros magnificamente desempenhados; Santos Carvalho acentua com graça a nota bairrista da peça e Barroso Lopes põe um grande sentido do comico nas suas interpretações.

Nos bailados, em que se distingue a excelente escola de Cressy, acompanhada por um grupo gracioso de bailarinas nacionais e estrangeiras, sente-se a marcação inteligente e o bom gosto de Jancu, sobretudo nas «Rotativas» e no «Stadium».

Wenceslau Pinto, Bernardo Ferreira e Raul Portela escreveram a musica, que cai bem no ouvido.

Os cenarios são alegres. Já não se pode dizer o mesmo do guarda-roupa, que peca por falta de colorido, repetindo os figurinos e abusando dos tons escuros.

Estas reservas não impediram que o publico aplaudisse a revista com entusiasmo, chamando repetidas vezes os autores e os interpretes.

N. L.

"Chalet das aflições"

O Gimnasio vai agora voltar ao seu genero tradicional, tão apreciado pelo publico de Lisboa. Na proxima quarta-feira, estreia-se no popular teatro a farsa musicada em 3 actos, «Chalet das aflições», que será montada a rigor.

A engraçadissima adaptação de Marcos Dumonte, que Angel Gomez musicou, será desempenhada por um elenco notavel, á frente do qual está o actor Gil Ferreira. Os restantes artistas são, por ordem alfabetica: Amelia Pereira, Celia Mendes, Miquelina Rodrigues, Henrique Campos, João Guerra, João Silva, Pereira Soares, Raul Silva, Seixas Pereira e Tarquinio Vieira.

Teatro Polifeama

Como se disse, o teatro Politeama, durante a estadia da sua companhia no Porto, faz uma temporada cinematografica, que depois de amanhã inaugura, com filmes seleccionados entre o que de melhor ultimamente se tem produzido. Um deles deve constituir sem duvida um grande exito e tem por titulo «O que faz o amor». Para a projecção estreia-se tambem um dos melhores aparelhos modernos.

Atrás do reposteiro

Termina no proximo domingo a actual exploração do teatro Maria Vitoria, cuja empresa recomeçará mais tarde os seus trabalhos, fazendo-se, neste intervalo, um novo negocio de revista.

—São três as comedias que a companhia Maria Matos tem ensaiadas, devendo brevemente entrar em ensaios no Avenida a sua quarta peça. Entretanto, mantem-se em cena «O Tavares Rico».

—Intitula-se «Maria Cachucha» a revista em ensaios no Apolo, original de «Fulanos e Sicranos», com musica de Wenceslau Pinto e Hugo Vidal.

—A peça em ensaios, no Variedades, é um misto de comedia e revista, que pela primeira vez uma companhia portuguesa apresenta em Lisboa.

—Beatriz Costa faz a apresentação dos seus numeros no teatro Manuel de Arriaga, no Funchal numa rica rotunda de veludo, com decorações de Baltazar Rodrigues.

—Realizou-se hoje, nos arredores da cidade, um almoço de homenagem ao escritor portuense Arnaldo Leite, autor da revista «Porto á vista», oferecido por um grupo de conterraneos seus.

—Seguiram hoje para o Porto os artistas da companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que vai realizar uma serie de espectaculos no teatro Carlos Alberto, onde se estreia amanhã com «O cão de fila».

—Tem estado doente, felizmente sem gravidade, o empresario do Politeama, sr. Luiz Pereira.

—Regressou ontem do Porto, o empresario e escritor teatral Alberto Barbosa.

—Pelos membros do Rotary Club de Lisboa foi eleito por unanimidade, para o lugar vago por Chaby Pinheiro o actor Joaquim Almada.

—Uma das mais curiosas surpresas do mandarim Fu-Manchu, que se estreia amanhã no Coliseu, é a da alfombra magica do califa de Bagdad nas grutas do misterioso dragão verde.

Automovel Club de Portugal

Informamos os nossos consocios de todo o País de que este Club se encarrega de obter, junto das autoridades, as facilidades concedidas pelo Governo Português para a passagem de fronteiras por ocasião do desafio de foot-ball Portugal-Espanha, que se realiza em Madrid, em 11 do corrente.

Os interessados devem dirigir-se com urgencia ás Secretarias do Club, Largo do Calhariz, 29, Lisboa, e da sua Secção Regional do Norte, Rua Candido dos Reis, 109, 1.º Porto.

Lisboa, 1 de Março de 1934.

A Direcção

TRINDADE

Um novo exito da Companhia LUIZA SATANELLA

Duas sessões — A's 8,45 e 10,45 h.

Porto á Vista

A unica revista de Lisboa — Sucesso grandioso — Domingo, «matinée», A's 3 1/2 horas

O TAVARES RICO

é a comédia talisman do

AVENIDA

Todas as noites — A's 9 e 1/2 h.

pela COMPANHIA MARIA MATOS

BOLSA DE LISBOA

1 de março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.109$00	1.108$00	1.110$00
» 5 1/2 % 1933	1.078$00	1.076$00	1.078$00
» 4 1/2 % 1933	963$00	961$00	963$00
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.496$00	—	1.499$00
» 3 % 2.ª » ..	—	1.515$00	—
» 3 % 3.ª » »	—	1.522$00	1.570$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	550$00	548$50	552$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	—	578$00	579$50
» 6 % 1932	1.064$00	1.063$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Ex.ª port.	430$00	430$00	440$00
Lisboa & Açores, » »	330$00	329$00	331$00
Portugal, » »	—	1.054$00	—
Espirito Santo	562$00	560$00	565$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	13.000$00	—
Mundial	—	159$00	165$00
Nacional	—	480$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias).....	90$00	90$00	95$00
Aguas de Lisboa, port..	—	430$00	450$00
Cerveja Estrela.		16.$50	16$00
Cimentos de Leiria.....	450$00	440$00	470$00
Credito Predial	16$80	16$70	16$80
Gaz e Electricidade.....	261$00	263$50	264$00
Navegação	—	54$00	57$00
Portugal e Colonias....	40$50	40$50	40$60
Portuguesa de Pesca ..	—	120$00	127$00
» de Tabacos.	292$00	291$50	292$00
Tabacos de Portugal ...	254$00	253$00	256$00
Tabaqueira		—	—
União Electrica Portug.	190$00	—	195$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	315$00	321$00
Busi-1.ª Emissão.....	—	37$00	38$50
» —2.ª »	—	37$00	38$00
Ilha do Principe	—	141$00	145$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o...	574$00	573$00	576$00
Corte 9 o/o.....	—	114$00	117$00
» 7 1/2 Trofa.....	—	—	99$50
» 7 1/2 B. Vista 1.º.	99$50	99$00	100$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª.	—	98$50	99$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª.	85$00	81$00	85$00
» 7 o/o.....	110$00	109$50	110$00
» 8 o/o.....	91$20	91$10	93$00
U. Electrica Port. 7 1/2 .	—	127$00	130$00
Busi 9 o/o.	—	116$50	118$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$42,4	1$42,8
Madrid	2$93,5	2$94,8
New-York	21$67,3	21$73,2
Zurich	6$99,1	7$01
Roma	1$86	1$86,5
Bruxelas	5$05,1	5$06,5
Amsterdão	14$56,7	14$60,6
Berlim	8$58,4	8$60,8
Praga	$89,6	$89,6
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro.....	176$00	—

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

IMPRENSA

"Os Novos,,

Saiu hoje o oitavo numero do quinzenario regionalista de Cascais «Os Novos», que é dirigido pelo sr. Manuel Recio. Publica uma caricatura do sr. dr. Oliveira Salazar e anuncia que se interessará pelos interesses do concelho de Cascais e lançará, entre os seus leitores, «a semente da doutrina nova, consubstanciada em nacionalismo sereno, ordem, disciplina e trabalho».

Sociedade «Guilherme Cossoul»

A direcção da Sociedade de Instrução «Guilherme Cossul» resolveu levar a efeito na sua sede, no proximo dia 3, uma festa dedicada aos jornais «Seculo», «Diario de Noticias», «Republica» e «Diario de Lisboa», como testemunho de reconhecimento pelo interesse que a Imprensa da capital tem demonstrado sempre por aquela colectividade.

Lêr na

A BOLA

TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

De luto

Celestino Steffanina

Faleceu ontem, na sua residencia da rua Ferreira Borges, 113, o antigo comerciante e dedicado republicano Celestino Steffanina.

Celestino Steffanina

Foi uma das figuras mais curiosas da propaganda democratica no nosso país, colaborando, com grande entusiasmo, na preparação do movimento de 5 de outubro e acompanhando algumas das figuras representativas da ideia republicana no nosso país.

Amigo de Candido dos Reis, de José Barbosa e do dr. Brito Camacho, a sua vida e a sua acção podem bem ser apontadas como exemplos e como simbolos duma época de idealismo e de fé politica.

Depois de proclamada a Republica serviu como secretario do primeiro governador civil de Lisboa, sr. dr. Euzebio Leão, sendo um dos mais activos elementos do partido unionista.

Quando da insurreição monarquica de Monsanto ainda quis prestar ao regime um serviço valioso, enfileirando ao lado daqueles que, de armas na mão, dominaram a tentativa realista.

Celestino Steffanina, que era justamente querido e considerado em todos os meios da capital, deixa viuva a sr.ª D. Georgetto Steffanina.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas.

D. Julia Augusta Guimarães da Costa

Na sua residencia, avenida Visconde Valmor, 27 r/c. D.to, faleceu a sr.ª D. Julia Augusta Guimarães da Costa, de 38 anos, filha do nosso colega do «Seculo» sr. Manuel Guimarães e da sr.ª D. Laura Ferreira de Mesquita Guimarães.

A extinta, cujas excepcionais qualidades de inteligencia e de caracter a impunham á admiração de quantos a conheciam, era viuva do tenente sr. Luiz Alberto de Miranda Costa e irmã da sr.ª D. Mariana Laura Guimarães Macieira e do sr. Raul da Costa Guimarães.

Deixa na orfandade três filhinhos que eram todo o seu enlevo. O funeral realiza-se amanhã.

Ao sr. Manuel Guimarães e a toda a familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» sentidas condolencias.

D. Julia de Serpa Pimentel O'Neill

Com grande acompanhamento, em que se notavam representadas todas as camadas do nosso meio social, realizou-se hoje, do palacete da rua das Flores para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Julia de Serpa Pimentel O'Neill, senhora aparentada com as mais distintas familias da nossa sociedade.

Raimundo Vitorino Ribeiro

Faleceu, no Porto, o sr. Raimundo Vitorino Ribeiro, antigo armador daquela cidade, tio do sr. Armando Vitorino Ribeiro, secretario do ministro do Interior.

Homenagem merecida

Como temos anunciado, é no proximo domingo, que, pelas 15 horas, se realiza, na Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, largo de S. Cristovão, n.º 1, uma sessão solene de homenagem ao enfermeiro-chefe daquela instituição sr. Alfredo dos Santos Reis, a quem serão entregues as insignias da Ordem de Benemerencia, mercê com que foi honrado recentemente pelo governo.

Foram convidados para assistir á festa o ministro do Interior, o sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, o governador civil, o presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa e outras entidades oficiais.

A' noite, ás 20 horas, e em complemento da festa, realiza-se na Garrett um banquete para o qual se inscreveram já inumeras pessoas. A inscrição continua, porém, aberta nos seguintes locais: rua da Prata, 204 e 206, rua dos Fanqueiros, 189, 204 e 206 e 259 e 261; rua do Ouro, 274, largo de S. Cristovão, 1 e Restaurante Garrett.

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. Ás sextas feiras bacalhau á «Chic».

A Murtosa vai pedir ao Governo

a construção da ponte da Torreira

MURTOSA, 28. — Quem tiver a felicidade de visitar a Murtosa, esta vasta planicie em que as tramagueiras predominam e comunicam ao conjunto um tom encantador, esta fertilissima veiga beijada pelas aguas da Ria de Aveiro, ficará, deserto, encantado com os dotes com que a Natureza pródigamente a bafejou, e muito especialmente a praia da Torreira. Notará, porém, ao mesmo tempo, a falta de uma ponte que ligue esta vila com a linda praia.

Tem sido e continua a ser esta uma aspiração constante dos murtoseiros; tão justa e tão importante, que já por varias vezes se tem esboçado, por virtude dela, movimentos de reclamação junto dos Poderes Publicos.

A Murtosa quere ver o ressurgimento da Torreira decadente, quere ver o seu engrandecimento, e está convicta de que é a falta de meios de transporte facil que não a deixa progredir.

Um largo braço da ria de Aveiro, o melhor e mais largo do país, separa a Murtosa da Torreira. Mas a comunicação faz-se ainda por processos atrazados, como é o barco á vela, que é encantador e que é um sport lindissimo, mas que causa panico em dias de vento forte e se torna impraticavel quando ha temporal.

O governo da Republica, que sabe atender ás necessidades do povo, proporcionando-lhes bem estar e comodidade, atenderá tambem, por certo, a Murtosa, deferindo a construção da ponte da Torreira.

Para estudar o problema, a fim de se pedir um subsidio aos Poderes Publicos, está já constituida aqui uma comissão da qual fazem parte os srs. Julio Ferreira Baptista, Antonio Augusto Valente de Almeida, P.e Miguel Henriques Barbosa, dr. João Carlos Vaz da Cunha, Bernardino José Leite e Henrique Valente. Esta comissão começou já os seus trabalhos, que oxalá sejam coroados de exito.

Gremios regionalistas

Na Casa das Beiras realiza-se, no proximo domingo, ás 16 horas, a primeira festa de caridade promovida pela comissão de assistencia daquela agremiação.

—Na séde do Gremio de Trás-os-Montes realiza-se no proximo sabado uma «soirée» dansante.

—A direcção da Casa do Algarve está a preparar o programa das festas do aniversario da fundação daquela colectividade, que se comemora este mês.

No domingo realiza-se ali uma «matinée» dansante, abrilhantada pela «Orquestra Portugalia».

A actividade literaria

da Academia das Ciencias

A actividade da Academia das Ciencias de Lisboa tem sido verdadeiramente notavel nos ultimos tempos. Além das publicações que havia muito se encontravam, por assim dizer, estagnadas, e que foram agora concluidas, graças á acção do actual secretario geral sr. Joaquim Leitão, uma série de novos e importantes trabalhos tem sido editada por aquela corporação cientifica desde a feliz ideia que foi a criação do Instituto de Altos Estudos.

Prova eloquente deste facto é a seguinte lista de publicações que acabamos de receber do nosso mais antigo instituto de investigação cientifica:

«Boletim da Segunda Classe», vol. XVIII, 1932; «Catalogo dos manuscritos portugueses ou relativos a Portugal existentes no Museu Britanico», 1932, pelo Conde de Tovar; «Depois do Terramoto», vol. IV, 1934, por Gustavo de Matos Sequeira; «Consolações dirigidas a Catarina de Neufville Senhora da Fresne por Antoine de La Salle», 1933, tradução do falecido general Carlos du Bocage, com prefacio do dr. David Lopes; «Ceuta e a Capitania de D. Pedro de Menezes», 1933, por Baltazar Osorio; «III Jubileu da Academia das Ciencias de Lisboa», 1931; «Sessão inaugural do Instituto de Altos Estudos», 1932; «As duas Espanhas», 1932, por Fidelino de Figueiredo; «Filosofia do trabalho», 1932, por Bento Carqueja; «Modernas concepções da Mecanica», 1933, por Mira Fernandes; «Os tratados de Comercio e a clausula da nação mais favorecida», 1933, por Francisco Antonio Correia; «Catalogação das fichas», 1933, por Melo e Simas; «Introdução á Antropobiologia», 1933, por Mendes Correia; «O Capitalismo, seu passado, seu presente, seu futuro.», 1933, por Bento Carqueja; «Os Arcebispos de Braga na fundação da Patria», 1933, por Monsenhor J. Augusto Ferreira; «Os Navios do Infante D. Henrique», 1933, por Quirino da Fonseca; «A representação artistica das Armadas da India», 1933, por Quirino da Fonseca; «Reflexos filologicos dos sinais graficos e do seu aprendizado», 1933, por João da Silva Correia; «Lições sobre séries», 1934, por Pedro José da Cunha; «Anuario Academico de 1934»; «Interpretações», 1933.

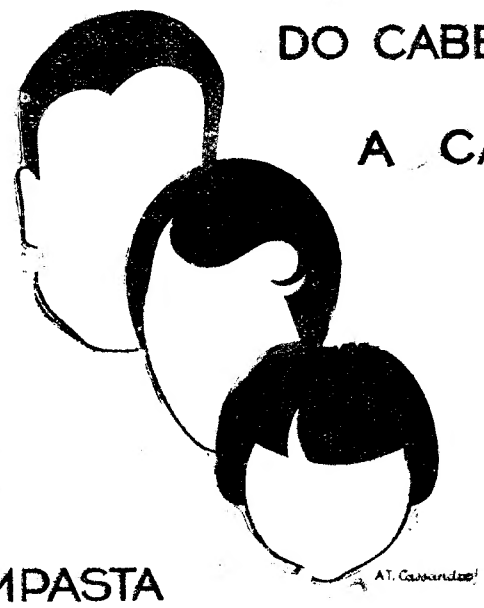
Colhido pelo comboio

Quando esta manhã tentava atravessar a linha ferrea, foi colhido por um comboio, em Xabregas, um homem cuja identidade se desconhece e que apresenta ter 40 anos.

Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto.

PETROLE HAHN

CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA



NÃO EMPASTA

CHEIRO AGRADAVEL

Deposito:
Rua d'Assunção 88 — LISBOA

A Musica

Trio da Côrte da Belgica

Mais dois programas apresentados pela Sociedade de Concertos de Lisboa, desempenhados desta vez por três artistas belgas, de boa categoria, em conjunto. São eles o pianista Emile Bosquet, que tem uma tecnica de primeira ordem, arrojada e nitida ao mesmo tempo; Maurice Dambois, que confirma a excelente escola dos violoncelistas belgas; e Alfred Dubois, discipulo de Osaye.

Nos programas, feitos sem respeitar a ordem cronologica, o que, longe de ser um êrro, facilita a pratica de certo bom gosto e certo bom senso, figuravam duas obras modernas representativas das tendencias actuais, que importava pois conhecer: um Trio de Maurice Ravel, e uma «Serenata», (três andamentos), de Alexandre Tansman. Este nome ainda não tem aureola aqui em Lisboa, mas o nome de Ravel sim... porém muita gente ainda se arripia com as suas «cusadias», que nós preferimos chamar «originalidade», ou melhor ainda «personalidade». E' pois sensato colocar obras assim, sujeitas a um desagrado parcial, no meio do programa—quando já a atmosfera musical trouxe a todos de acordo sobre a sua benefica existencia, e antes da despedida, que a todos deve novamente irmanar.

Nós consideramos o Trio de Ravel uma obra de inspiração «scutenue» e factura perfeita. O apregoado «descongestionamento» da escrita musical operou-se ali completamente, sem que resulte nem pobreza, nem pieguice, como aconteceu nalgumas paginas dum outro autor que não nomeamos, porque não queremos deminuir aos olhos de quem nos lê a admiração total que lhe tributamos. Tambem nos seduz que se não encontrem neste Trio influencias do «jazz». O que lhe encontramos, são deliciosas combinações de timbre, por vezes aéreos e matizados como um sonho em ceu aberto. Alexandre Tansman—um polaco relativamente novo, residente em Paris, salvo êrro—está bem a dentro do movimento chefiado pelo russo Stravinsky desde o «Sacre du Printemps», o alemão Hindemith, e o suiço Honegger—a insistencia do motivo ritmico, o seu predominio sobre o conjunto da composição. Nem deveras atonal, nem anti-melodico, (a Canção, segundo andamento da Serenata, prova largamente o contrario), tem no entanto qualquer coisa de aspero de acordo com a mentalidade infalivelmente criada pelo após-guerra.

Escusado será dizer que qualquer destas duas obras estão absolutamente libertas da famigerada «setima da dominante».

Artistas como estes que compõem o Trio da Côrte da Belgica, que emprestam o seu talento e o seu trabalho á divulgação, ingrata em parte, destas obras, merecem duplamente a nossa gratidão.

Completaram os dois programas o Trio em dó menor op. 87 de Brahms; o Trio em fá sustenido menor de Cesar Franck, interpretado com visivel entusiasmo e que é o retrato vivo de Franck, ora ingenuamente infantil, ora ingenuamente divino; o Trio ao Arquiduque Rodolfo, de Beethoven, que foi para quem o não soube ouvir em Tansman e Ravel a prova maxima do valor de Emile Bosquet; e o Trio em si bemol maior op. 99 de Schubert.

FRANCINE BENOIT

A evolução da sonata

Realiza-se esta noite, no Salão do Conservatorio, o segundo concerto de Varela Cid acêrca da evolução da sonata. O programa desta noite é um dos mais interessantes de toda a serie, pois é o unico onde serão executadas obras de Beethoven, o grande mestre de Boon, que assentou definitivamente a forma da sonata.

O baile dos alumnos

de Medicina Veterinaria

Os alunos da Escola de Medicina Veterinaria promovem no proximo dia 10, nos salões do Automovel Club, um baile, abrilhantado por uma excelente orquestra.

Os bilhetes de convite só poderão ser requisitados por intermedio dos alunos da Escola de Medicina Veterinaria e todos os esclarecimentos serão dados pelo telefone N. 7612.

A' Camara Municipal

Um «assiduo leitor» pede-nos que chamemos a atenção da Camara Municipal para o estado deploravel em que se encontram as ruas das Parreiras e da Cruz dos Poiais e a travessa do Convento de Jesus, que são arterias de elevado transito.

Para Casa Avião Barco Automovel compre
FADA-RADIO
29, Calçada de S. Francisco, 31—LISBOA
Rua Santa Catarina, 47, 2.º—PORTO

A Cidade

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

Chá das cinco

Um beijo

Esta Shirley Labelle, pianista de uma casa de musicas da Broadway, que se queixou contra o «boxeur» de pesos pesados Max Baer, acusando-o de a ter beijado contra sua vontade e pedindo uma indemnização de 10.000 libras, não é apenas um «fait-divers» londrino destinado a amenizar o tragico noticiario que atualmente enche os jornais de todo o mundo. E' tambem um simbolo...

Simbolo do direito contra a força. Porque, se Max Baer julgou que a força dos seus pulsos de pugilista pesado lhe permitiria todas as ambições e todos os caprichos, enganou-se. Lá por ser uma fragil rapariga, «miss» Labelle (um nome que tem qualquer coisa de cartaz) presa muito a sua independencia, e quem atentar contra ela, ainda que seja com as armas subtis dum beijo, pagará caro o seu atrevimento. Porque ninguem poderá achar barato um beijo por 10.000 libras.

«Um beijo pede-se e dá-se...»—diz o povo, simplificando os versos conhecidos. Mas pede-se com bons modos, de fórma convincente. E dá-se quando apetece. Um beijo á força pode constituir uma satisfação para o apetite de quem o rouba, mas dificilmente dará algum prazer á vitima do assalto. Depois, se a mulher tem pudor e sensibilidade, a recordação da violencia pode constituir um factor de irritação e de repugnancia frequentes, provocar até uma doença de figado. A tudo isto tem de atender os magistrados ingleses que vão julgar a reclamação de Shirley Labelle.

Mas temos um palpite de que, se Max Baer estivesse disposto a dar, voluntariamente, uma «bolsa» de 10.000 libras ao seu fragil mas altivo adversario neste «match», ele desistiria do processo — e talvez até lhe desse um beijo de vontade...

FELIX CORREIA

A GARRETT
Lunchs para casamentos

A viagem Lisboa-Paris

será reduzida em hora e meia

A viagem Lisboa-Madrid que hoje se faz em 14 horas e meia, vai ser reduzida em breve a 12, graças aos trabalhos realizados e em via de conclusão, na linha ferrea de Valencia de Alcantara a Madrid.

Dos 404 quilometros que compreende a linha esparhola já estão renovados 244 com carris de 40 quilos por metro, faltando por isso 60, (San Vicente a Arroyo), trabalho que se espera concluir até ao fim do verão. Essa renovação compreende duas grandes pontes, uma sobre o Tejo já concluida e outra sobre o Guadarrama, em adiantada construção.

Tambem a linha de Salamanca a Vilar Formoso está a ser renovada, com substituição de pontões, trabalhos que já chegam á estação de Vilar de Los Alamos. Quando a renovação atingir a fronteira portuguesa, a viagem Lisboa-Paris será reduzida em hora e meia.

Coincidencia de nomes

O sr. Mario Costa, empregado do Banco Nacional Ultramarino e conhecido arbitro de «foot-ball» nada tem com o individuo do mesmo nome que ontem noticiámos ter sido vitima do «conto do vigario».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic"» — Restauradores 20.

Missas de sufragio

por alma dos aviadores que morreram em Sintra

Rezaram-se hoje três missas, sufragando as almas dos desditosos pilotos militares tenente-coronel Brito Pais e capitães Rodrigues Alves e Avelino de Andrade.

A primeira celebrou-se ás 10 horas, na igreja de Santo Antonio da Sé, mandada dizer pela familia de Brito Pais, sendo celebrante o padre Serafim Pedreira; e a segunda, meia hora depois, foi celebrada pelo padre Vasco Reis, e foi mandada dizer pela familia do capitão Avelino de Andrade.

No fim das duas missas, houve «Libera-me» cantado e a absolvição. No transepto do templo via-se uma eça com a bandeira nacional coberta de crepes.

A' cerimonia assistiram, além das familias dos aviadores mortos, numerosos populares, vendo-se, entre as entidades oficiais, o governador militar de Lisboa, general Daniel de Sousa, o comandante da Escola Militar, general Adolfo Cesar de Pina, o general Cabeçadas, o director da Aeronautica Militar, brigadeiro Silveira e Castro, oficiais da Aviação e outros que prestam serviço na Direcção da Arma, aviadores navais, etc.

Na igreja dos Martires, celebrou-se uma missa por alma do capitão Rodrigues Alves, mandada dizer pelos Bombeiros Voluntarios da capital, e rezada pelo padre Antonio Luiz de Sousa, prior de Loures e bombeiro voluntario. Ao piedoso acto assistiram representantes das quatro secções de Voluntarios da capital, dos Sapadores Bombeiros, o decano dos voluntarios, Julio Cardoso, o major-aviador Cabrita, representando o director da Aeronautica, pessoas de familia de Rodrigues Alves e diversos camaradas e amigos do morto.

Espionagem na Hungria

BUDAPEST, 1.—Um grave caso de espionagem a favor dum Estado vizinho, no qual, segundo um comunicado oficial, estariam comprometidas varias pessoas pertencentes á melhor sociedade, foi motivo dum violento ataque ao governo, na Camara. O deputado da oposição, Petrovaez, pediu explicações ao governo e exigiu informações exactas. Fizeram-se varias prisões, mas as esferas oficiais recusam-se a fazer qualquer declaração.—(Havas).

Cheques sem cobertura

A sr.ª D. Maria Patrocinio Lopes, residente na rua Santa Marta, 33, queixou-se á Policia contra um individuo que lhe entregou dois cheques sem cobertura para pagamento de uma divida de 2.500 escudos.

Carteira roubada

Os gatunos furtaram ao sr. Dionizio Marques, rua da Rosa, 43, uma carteira com 2.500$00 e outros documentos.

Uma mala com 16 contos

abandonada entre Torres e Caldas da Rainha

Em janeiro do corrente ano um chinês dos muitos que andam por ai, pela cidade, a vender bijutarias, queixou-se á P. I. C. de que lhe haviam roubado uma mala na qual guardava cêrca de 20 contos e algumas joias, tudo quanto conseguira amealhar durante 15 anos de trabalho e de privações.

O agente Anibal Costa, a quem as investigações foram confiadas, tem feito desde então todas as diligencias possiveis para descobrir o autor ou os autores do roubo, sem que o conseguisse.

Logo de principio haviam sido presos por suspeita dois compatriotas do queixoso, Auang Tsang Lo e Hu Te Hou, que se obstinaram em negar que tivessem qualquer culpa no sucedido.

Interrogatorios dificeis, realizados por intermedio de interpretes; buscas domiciliarias, etc., e chegou a saber-se a certa altura que o autor da proeza fôra o Auang Tsang Lo.

O larapio confessava o furto, mas acrescentava que entregára a mala ao outro, ao Hu Te Hou.

Onde teria ido parar a tal mala, sabido que o Hu Te Hou se recusava a indicar o destino que lhe déra?

Hoje descobriu-se tudo, alfim.

O Auang Tsang Lo, depois de arrecadar a quantia de 4 contos que estava na mala roubada, resolveu, para não ser apanhado pela Policia, mandá-la queimar ou deitar a um rio pelo Hu Te Hou, com cerca de 16 contos que, por serem em notas estrangeiras, lhe não convinha guardar.

O Hu Te Hou meteu-se num comboio e deitou a mala fora a certa altura da viagem, entre Torres Vedras e Caldas da Rainha, voltando depois para Lisboa a pé para poupar 20 escudos que o outro lhe havia dado pelo frete.

Estará a mala abandonada ainda? Alguem deu com ela e a guardou com o valioso recheio que continha?

E' o que a Policia procura averiguar agora.

O Estadio nacional

Para proceder ao estudo do Estadio nacional a construir em Lisboa foi nomeada uma comissão composta pelos srs. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente, engenheiro Gomes da Silva, Carlos Santos e Nobre Guedes, coronel Manuel Latino, Raul Vieira e Raul de Oliveira.

O incendio do lugre

"Nossa Senhora da Lapa,,

Foi preso pela segunda vez o sr. Fernando de Oliveira Velho, comandante do lugre «Nossa Senhora da Lapa», por suspeita de ter lançado fogo ao referido lugre para receber o respectivo premio de seguro.

Despede-se hoje no São Luiz o filme
A Vida Privada de Henrique VIII
AMANHÃ—Uma revolução nos meios mundanos de Lisboa! Apesar de não ser terça-feira o São Luiz estreia um programa sensacional! A "élite,, de Lisboa vê-se forçada a alterar os seus habitos e os sèus planos, mas não faltará á estreia, no São Luiz, do grande filme europeu
O Tunel

Tribunal Militar Especial

Os julgamentos de hoje

Como estava anunciado, voltou hoje a reunir-se em Santa Clara o Tribunal Militar Especial para julgar varios reus submetidos á sua alçada.

Os trabalhos começaram ás 13 e 15, sendo julgado em primeiro lugar Custodio Martins Amaral, de 38 anos, serralheiro, natural de Anadia.

Este individuo fôra condenado no tribunal daquela comarca, na pena de 4 anos de prisão maior celular ou 6 de degredo, por ter agredido sua mulher a tiro.

Como se servisse de uma pistola para que não possuia a respectiva licença, foi agora julgado por mais esse delito.

O T. M. E. agravou-lhe a pena para 4 anos e meio de prisão maior ou 6 anos e 9 meses de degredo.

Responderam depois os seguintes reus: Americo Gomes, Virginio de Jesus Luiz, Manuel dos Santos, João Ferreira de Abreu, Floriano Gabriel Sampaio Luz, Adolfo Teixeira, Manuel do Nascimento Raposo, José Vitoriano, Anibal dos Santos Rosario, Antonio Piedade Cipriano, Raul de Meneses Correia, João Baptista Coelho, Emilio Miguel Valoroso e Antonio Castanheira.

Impende sobre todos eles a acusação de em 20 de janeiro de 1933 terem tomado parte num «comicio-relampago», em Alcantara, aproveitando a ocasião para distribuirem manifestos de propaganda subversiva.

Floriano Sampaio Luz é julgado á revelia. Outro dos reus, Manuel dos Santos, é o mesmo que ha dias foi condenado na Boa Hora a 20 anos de degredo por ter assassinado um guarda civico em Alcantara.

Os arguidos, que negam a acusação, são defendidos pelos srs. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, major Cesar de Vasconcelos, e drs. Carlos Homem de Sá, e José Leite da Silva.

A's 17 horas, tendo sido ouvidas todas as testemunhas, foi a audiencia interrompida para prosseguir amanhã, ás 12 horas.

O nevão

VISEU, 28—As serranias á volta de Viseu, como a Estrela e o Caramulo, estão cobertas de neve.

Ontem, pelas 16 horas, começou a cair sobre a cidade, um fortissimo nevão, que cobre as casas e arruamentos, dando-nos um espectaculo de rara beleza.

Jantar de homenagem

Os alunos do 3.º ano da Faculdade de Direito de Lisboa promovem, no proximo dia 14, um banquete de homenagem ao seu professor, sr. dr. Fernando Emidio da Silva.

O jantar realizar-se-á no «Maxim's», onde se encontra aberta a inscrição, bem como na Faculdade de Direito, na Livraria Morais e na rua do Cruxifixo, 50, 1.º.

Um furto de roupas

Os gatunos entraram por meio de chave falsa na residencia do sr. Luiz Filipe Melo Barreto, na rua de S. João Nepomuceno, 30, e furtaram roupas e outros objectos no valor de 12 contos.

Filho "exempler,,

A sr.ª Alexandrina Luiza, residente na travessa da Queimada, 20, queixou-se á P. I. C. contra um seu filho, a quem acusa de a maltratar e de ameaçar com uma pistola.

Conferencias ministeriais

Os srs. ministros do Interior e do Comercio conferenciaram esta tarde com o chefe do Governo.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?
Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic,.
O Café-Restaurante "Chic,, é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Restaurant Paraiso
(ao Cais do Sodré)
Esmerado serviço de mesa redonda e á lista. Almoços a 8$00. Jantares a 8$00. Vinhos escolhidos. — Pastelaria fina.
Primoroso serviço de chá das 17 ás 19 horas

A Cidade

Dr. Viriato Brandão
Especialisado em Paris
Vias urinarias, pele e sifilis
Consultas das 4 ás 7
Classes pobres das 12 á 1
Rua dos Fanqueiros, 390, 2.º
Telef. 2 8276

UM TRABALHO CIENTIFICO NOTAVEL

GAGO COUTINHO FALOU HOJE NA ACADEMIA

acêrca dos "paradoxos da relatividade,,

O antigo "astronomo ambulante" entende que se deve voltar á mecanica classica

Reuniu-se hoje a classe de Ciencias da Academia das Ciencias de Lisboa, para ouvir as anunciadas comunicações dos srs. prof. Charles Lepierre e almirante Gago Coutinho.

Pelas 14 e 45, assumiu a presidencia o sr. dr. Pedro José da Cunha. Depois de lido o expediente, foi dada a palavra ao prof. Charles Lepierre, que leu uma extensa comunicação intitulada «Sobre o zarcão», que prendeu durante largo tempo a atenção da douta Academia.

O sr. almirante Gago Coutinho fez em seguida uma notavel comunicação, subordinada ao tema «Paradoxos da relatividade», que causou viva sensação entre a numerosa assistencia.

Ha muito tempo que o ilustre sabio se dedica ao estudo das teorias de Einstein, acêrca das quais chegou a conclusões interessantissimas, que oferecem um alto interesse cientifico.

O «Diario de Lisboa» honra-se em publicar um resumo do notavel trabalho de Gago Coutinho, feito por ele proprio, de modo a tornar acessivel aos nossos leitores um assunto de tão dificil compreensão como é a teoria da relatividade criada pelo famoso cientista alemão ora exilado da sua patria por motivos politicos, e que a Inglaterra acolheu com todas as honras dentro das suas fronteiras.

Ha um mês, na Academia, o diretor do Observatorio Astronomico de Lisboa fez uma interessante comunicação sobre as observações de *tempo*.

Ora parece que, na nossa época, se não poderia deixar de aproveitar esta ocasião para notar que aquele *tempo* dos relogios regulados— como se faz no Observatorio—pela rotação da Terra, não era preconizado por certos fisicos modernos.

De facto, a nova conceção transcendente da *Relatividade*—que já foi atribuida aos judeus com o proposito de desorientar os cristãos— prefere regular os *seus relogios* segundo uma base diferente da rotação da Terra, qual é a de os forçar a indicarem constante, e igual a 300.000 k. s., a velocidade de propagação da luz, seja qual fôr o movimento uniforme do sistema ao qual pertençam os relogios.

Por este processo moderno, base da *Teoria da Relatividade*,—tão citada pelo *Gog* e nos livros de Dekobrá —criaram-se certos *paradoxos*, ou impossibilidades aparentes, que, com as minhas pretensões a pessoa pratica— a quem já alcunharam de *astrónomo ambulante*—me faço um dever de mencionar.

Aquela *Nova Mecanica* pode ser vulgarizada, aplicando-a ao caso corrente de um automovel que corra com velocidade *astronómica* ao longo de uma estrada recta, de comprimento indefinido.

Geralmente, todos acreditamos que as estradas têm o comprimento que nelas foi medido directamente. Mas, para o *relativista*, o verdadeiro comprimento é só aquele que seria registado por uma maquina fotografica, em comparação com um padrão local. Como nesta operação intervem a demora na propagação da luz, á medida que fôr crescendo a velocidade do carro que transporta o fotografo, a imagem dos mesmos comprimentos da estrada irá ficando cada vez mais curta, a ponto de que, ao ser atingida a velocidade da luz ,todos os objectos por mais extensos que sejam, aparecerão *telescopados* sem dimensão longitudinal. E' um caso análogo, ao do romance LUMEN de Flamariom!

Uma identica deformação aparente se notará no tempo indicado pelos relogios regulados á relativista, que se forem sucessivamente encontrando ao longo da estrada.

Além disso, notaremos mais que o principio relativista da constancia da velocidade da luz imporá ao relogio do automovel um andamento tanto mais lento quanto maior fôr a sua velocidade, a ponto de que, quando se esteja quasi a acompanhar o relampago luminoso, os ponteiros do relogio quasi se não moverão, e assim não indicarão tempo algum, o que decerto chocaria os directores *reaccionarios* dos observatorios.

Apesar desta maneira estranha de contar o tempo, o relativista—exactamente como o mecanico comum—considera passados *no mesmo instante* os acontecimentos que tiverem lugar a horas iguais daqueles relogios estravagantes, embora em pontos afastados.

Destas distancias e relogios tão deformados deduz o relativista uma *velocidade*, ou aquela relação a que dá este nome—que difere fundamentalmente da noção comum.

Desta crença surgem varios *paradoxos*, e entre eles o de serem impossiveis velocidades superiores á da luz. Assim, no caso de um movel passar além da luz, a sua velocidade—relativista é claro—irá decrescendo, de maneira que se a *gravitação* tiver, como se supunha no tempo de Laplace, uma propagação quasi instantanea, esta velocidade de propagação seria, por um relativista, representada por *zero*, exactamente como no caso de um objecto quasi parado! Enfim, qualquer velocidade corrente é sempre o resultado da composição de duas velocidades iguais á da luz!

E' pois com grandes velocidades que as consequencias da adopção do tempo relativista se agravam: o fisico Langevin pretendeu que, se um viajante partisse da Terra em um projectil á Julio Verne, animado de uma velocidade pouco inferior á da luz, quando pelo relogio do viajante tivesse decorrido um ano apenas, se então ele chegasse de volta á Terra, poderia verificar que cá, segundo um relogio exactamente igual ao do viajante, teria passado um seculo, com as naturais guerras pro-justiça e pro-civilização!

Ora o mecanico classico, examinando este *paradoxo* com um relogio comum na mão, afirmaria estar tocando as raias do absurdo e reconheceria o equivoco de supôr simultaneos acontecimentos passados ás mesmas horas de relogios diferentes, por estarem regulados para velocidades diferentes, a do comboio de ida, a respeito da Terra, e a do mesmo comboio a respeito do comboio de volta. O *instante* da mudança de comboio-sideral, exigiria 99 anos! No total, o viajante teria vivido o mesmo seculo que aqueles que ficaram a assistir aos *filmes* terrestres...

Outros *paradoxos*—como o da impossibilidade de estacar os sistemas rigidos em uma posição definida—resultam da maneira especial de os relativistas contarem o *tempo*. Embora o não acentuem, e embora alguns até afirmem que os seus relogios são relogios de *segunods*, ou *comuns*, o facto é que não é preciso recorrer á super-matematica nem á pendula do Observatorio para verificar o contrario: nos casos flagrantes, como o do passageiro de Langevin, o mais grosseiro relogio de pulso mostraria que aquele desejavel *ralenti* do correr da vida não passa de uma das ilusões opticas da Relatividade.

Não ha, pois, por enquanto, razão para abandonarmos a *Mecanica Classica*, que é tão simples; apenas recorrendo ao *tempo* do Observatorio, ás *distancias* rigidas e ás *velocidades* comuns, podem-se resolver racionalmente todos os problemas da Natureza, onde predominam os movimentos acelerados, e onde as trajectorias dos astros são sempre espirais. Enfim, será com os principios da Mecanica Classica que mediremos a velocidade de propagação da gravitação, e não com a *Relatividade* abalada pelos paradoxos do movimento só uniforme, do tempo *elastico* e dos seus *momentos* de 99 anos.

GAGO COUTINHO.

O desfalque de 200 contos

numa associação de classe

A Policia apreendeu uma camioneta e varios moveis a Fernando Pestana e Eurico Dias autores do desfalque de 200 contos feito na associação «O Porvir da Familia Telegrafo-Postal». Foram tambem arroladas a mercearia e a taberna que pertenciam aos presos. Estes declararam ter emprestado varias quantias a diferentes comerciantes que se encontravam em estado de falencia.

A concorrencia japonesa

aos nossos produtos

PORTO, 1.—(Pelo telefone).—Reuniu-se hoje a classe de algodoeiros da Associação Industrial Portuense. A reunião foi muito frequentada. Varios industriais atacaram a concorrencia japonesa, tanto no mercado colonial como no da metropole.

Resolveu-se solicitar dos poderes publicos providencias contra essa concorrencia e expediram-se para o efeito varios telegramas para as entidades oficiais.

Alhambra
HOJE — As formosas bailarinas de fantasia Constantines Sister's

NO TIVOLI continua o êxito invulgar de
Catarina da Russia
uma realização duma grandeza incomparavel!

A VIAGEM AEREA Á INDIA

Carlos Bleck cobriu

mais tres tiradas

num total de 1.350 kms

Ontem, quer durante o dia, quer durante a noite, não se receberam em Lisboa quaisquer noticias do aviador civil Carlos Eduardo Bleck, que ante-ontem informámos ter ficado retido em Basra por uma tempestade de areia, depois de ter percorrido os 530 quilometros que separam Bagdad daquela cidade. O facto provocou, como é natural, grande ansiedade entre os camaradas e os amigos do distinto piloto, bem como nas numerosas pessoas que seguem com entusiasmo a importante e regular prova que Carlos Bleck está a realizar.

Durante a noite e a madrugada retiniam frequentemente os telefones do Aero-Club e do escritorio de Carlos Bleck, mas tanto os srs. D. José Saldanha, Antonio José Leitão e João da Silva Soares, como os empregados, não podiam dar qualquer informação, porque a não tinham. Em virtude disso, aqueles amigos de Carlos Bleck dirigiram-se, de madrugada, á Marconi, donde pediram, para Londres e Berlim, noticias do aviador português. Nada de positivo, porém, se conseguiu. As noticias chegadas eram contraditorias: partida de Bushire... passagem em Chabbar que é na Arabia, portanto territorio já passado... vôo de Chabbar para Bushire... e isto, como se calcula, ainda mais enervou toda a gente que teve conhecimento dessas informações.

Calculava-se que Carlos Eduardo Bleck tivesse tentado ontem voar de Basra a Bushire (400 quilometros), ou a Lingeh (940); mas, a não ser que o piloto fosse obrigado a qualquer aterragem intermedia ou que se extraviasse o seu telegrama, não se explicava a falta de noticias.

Depois de tantas horas de ansiedade, chegaram, enfim, ás 11 de hoje, informações de Carlos Bleck, neste singelo comunicado:

JASK, 1, ás 12 horas.—Cheguei—Bleck.

De Basra a Jask, são 1.350 quilometros. Carlos Bleck cobriu, assim, desde a comunicação de ante-ontem, mais três tiradas: Basra-Bushire; Bushire-Lingeh e Lingeh-Jask. Não se sabe, porém, se os 1.350 quilometros foram todos percorridos ontem, e num ou dois vôos, pois pode acontecer que a chegada a Jask tivesse sido hoje. A diferença de horas de Jask para Lisboa é de 4 horas, e o telegrama a que nos referimos foi expedido ás 12 horas locais, ou seja ás 8 de Lisboa.

Jask é uma cidade da provincia de Kerman, na Persia, e fica perto duma pequena baía do mar de Oman. De lá até Diu, primeira terra portuguesa que Carlos Bleck alcançará, são apenas 1.560 quilometros; e até Pangim (Nova Gôa), terminus da viagem de ida, são 2.415. E', pois, de esperar que, dentro de dois ou três dias, Carlos Bleck tenha completado, brilhantemente, os 10.479 quilometros da viagem de ida.

O "Antioquia,, vai já

a caminho de Gibraltar

Deixou hoje o nosso porto, com destino a «Gibraltar», o contra-torpedeiro colombiano «Antioquia», ex-«Tejo», recentemente cedido a uma casa inglesa com destino á Colombia.

O navio completou de manhã o seu carregamento de munições e viveres. O respectivo comandante apresentou antes do meio dia as suas despedidas ás entidades de Marinha e á missão diplomatica colombiana.

Pouco depois das 12 e 30, o «Antioquia» largou da boia e seguiu rio abaixo. Nesse momento, subiram nos mastros dos barcos de guerra portugueses, os sinais de «Boa viagem», que o «Antioquia» agradeceu.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria do Carmo Landal de Sousa Alvim, D. Ana de Jesus da Camara Berquó e D. Emilia José de Albuquerque Bourbon du Pertre.

RECITA DE HOMENAGEM

Continuou hoje, com grande concorrencia, a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos para a recita elegante que na noite de 2 de abril proximo se realiza no teatro Politeama, em homenagem aos cronistas mundanos Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques. Damos em seguida a nota das pessoas que ontem trocaram os seus cartões:

D. Maria Pombeiro Gomes Pereira, condessa de Gonçalves Pereira, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Joana de Castelo Branco Mendes da Silva, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Maria Henriqueta Valente Salema Garção, D. Eliza da Costa Novais, marqueza de Fontes Pereira de Melo, marquês de Faria, Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares), D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luiza de Vasconcelos Teles, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Palmira da Costa e Silva, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Atanasia de Brito e Abreu Craw, D. Maria Joana de Brito e Abreu Portugal, D. Mecia Mousinho de Albuquerque, D. Guilhermina Macieira da Fonseca, condes de Sucena, D. Helena Curry Cabral Beirão da Veiga, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, Carlos Moutinho de Almeida, D. Julia Camacho Santos, D. Maria Maxima de Melo Arriaga Tavares, condessa de Castelo Branco, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, Carlos Meireles de Carvalho, D. Luiza Patricio de Fratel, D. Eugenia Santos Loureiro, D. Berta Bastos Mendes, D. Jesuina Pereira dos Santos, D. Camila de Paiva Raposo, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Berta Cabral Carvalhosa, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Amelia Proença do Amaral Fortes, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Maria de Santana Benard Guedes, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Arcelina Moreira dos Santos, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes, D. Julia Assis de Brito, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, etc.

A troca continua até segunda-feira, no teatro Politeama das 16 ás 19.

DOENTES

Na Casa de Saude de Benfica, encontra-se em tratamento o sr. Alfredo Ramos, sendo seu medico assistente, o distinto clinico sr. dr. Romão Loff.

—Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves a sr.a D. Maria Adelaide Jorge Freire Magno.

EM VIAGEM

Partiu no «Vulcania» e teve uma despedida afectuosa por parte de seus amigos e admiradores, o sr. dr. João de Aragão Barros, ilustre consul adjunto de Portugal em New York.

—Encontra-se em Lisboa o sr. dr. Correia Santos, advogado na Covilhã.

—Quer V. Ex.a uma boa cerveja vá a "Chic".

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Mestre».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Porto á vista».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Venha a nós».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se a 1.ª lição sem obrigação de pagamento a quem a requisitar a Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61, Lisboa. Telef. 2 1469.

Maria Amalia Duarte d'Almeida de Mello Flores

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Luiz Carlos Manoel de Mello Flores, Maria das Neves Loureiro Duarte de Almeida, Ema Loureiro Duarte de Almeida, Maria Olivia Loureiro Duarte de Almeida, mandam celebrar, no dia 3 do corrente, pelas 11 horas e meia da manhã, na egreja de S. Domingos, no altar-mor, uma missa pelo eterno descanço da sua muito querida mulher e sobrinha.

Por esta forma agradecem a todas as pessoas que prestaram as ultimas homenagens á sua saudosa extinta e a quem por desconhecimento das moradas ou falta involuntaria, não o podem fazer directamente.

Banheiras, Lavatorios
Esquentadores de Gaz
Canalizações para agua
Orçamentos gratis

Felix Labat L.da

Rua do Alecrim, 113 — LISBOA
Telefone 23981

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Assembleia geral ordinaria

AVISO

Nos termos do § 1.º do Art.º 58.º do Regulamento constante do Decreto n.º 20.994 de 27 de Fevereiro de 1932, convoco a Assembleia Geral Ordinaria da «Lutuosa Nacional» em 1.ª convocação, para o dia 15 de março do ano corrente pelas 21 e 30 horas na sua séde, rua Vitor Cordon, 31, 2.º com a seguinte ordem da noite:

Discussão e aprovação do Relatorio e Contas da gerencia de 1933 e Parecer do Conselho Fiscal.

Não se realizando esta por falta de numero, fica a mesma convocada para o dia 23 do mesmo mês e á mesma hora.

Lisboa, 1 de Março de 1934.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) *Lourenço Correia Gomes*

A'S SENHORAS

Lava, tinge, engoma em 8 horas todo o vestuario de senhora e homem. Dirijam-se á avenida Visconde Valmôr, 30-1.º, Esq.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

Um acontecimento sensacional

Amanhã no

COLISEU

Estreia de

Fu-Manchu

(Doutor Demonio)

com a Revista dos Misterios

Vai ser um notavel acontecimento a estreia, amanhã, no Coliseu, do Doutor Demonio, nome por que é universalmente conhecido o famoso mandarim mágico Fu-Manchu, criador desse espectaculo unico, invulgarmente maravilhoso, que é a Revista dos Misterios. O fausto e deslumbramento com que apresenta esta sua fantástica criação, não têm rival. E' uma sucessão de indescritiveis maravilhas que decorrem num salão privado do Palacio Imperial de Pequim. Os trajos são autenticamente chineses e pertencem ás mais elevadas castas do misterioso Oriente.

Moveis tipicos igualmente chineses em que se admira a obra do celebre entalhador Bin-Hu-Fah, de Shangai. Efeitos cénicos de grande novidade. Colaboração em cena de Misses Min-Toy, Li-Lu e Messis Wong-Tai e Tziu-Feng. Bailados orientais pela famosa Miss Hanghai. Surpresas consecutivas. Lendas, rapsodias, aparições, sonhos ilusionismo, levitação, fakirismo, pantomimas, a dansa das serpentes, sombras, fugas, magia—tudo isto nos surge teatralizado em fantásticas e assombrosas cenas.

Fu-Manchu que tem desvendado as mais profundas incógnitas da Natureza, vai tambem apresentar-nos o sensacional escaravelho. Misterioso «Isis» num acto de talepatia entre o homem e o animal e que vai intrigar o mais atilados espectadores. Os preços para estes espectaculos que tanto interesse vêm despertando, são populares.

O ESTORIL FESTEJA A MI-CARÊME

Uma "matinée„ para crianças e um grande baile de gala

O Casino Estoril organizou, para festejar a «Mi-Carême, as seguintes festas: na tarde de 6 de março, «matinée» infantil com baile e concursos de crianças mascaradas, havendo três premios para meninas e três premios para meninos; na noite de 10, grande baile de gala, com atracções de valor.

Na «matinée» infantil ha três premios para as meninas melhor mascaradas e três premios para meninos. Os premios serão atribuidos por um juri de artistas e constam de lindos brinquedos, que por estes dias serão expostos no Chiado, 100, casa Benard.

FÉMINA

É a revista que toda a senhora deve ler

STANDARD

O carro inglês mais economico
MODELOS 1934
Com grandes aperfeiçoamentos
Em exposição varios modelos de 9 e 10 HP

C. Santos, L.da
Rua do Crucifixo, 57
LISBOA

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 1 de Março

Barometro a 0º e ao nivel do mar—760mm,8.
Direcção do vento—N.
Força do vento—Aragem.
Estado do ceu—Inteiramente coberto.
Chuva em mm—0.
Temperatura maxima—12º.
Temperatura minima—4º.

Outra excursão ao Algarve por 50$00, promovida pela C. P., em comboio especial, no domingo, 4 de março

Em vista do exito obtido pelos dois comboios organizados ao Algarve, resolveu a C. P. fazer outro comboio aquela provincia, agora a Tavira, a linda e progressiva cidade, no dia 4 de março, ao mesmo preço de Esc. 50$00, em 3.ª classe.

Partida do Terreiro do Paço ás 6,55, regressando a Lisboa depois da meia noite.

Lotação limitada. A inscrição esta aberta no Escritorio de Informações da Estação do Rossio, 1.º andar.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Edições da "Renascença Grafica"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO . . ., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

Assinem A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com a Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga — Aviso ao Publico — Bilhetes directos simples

As estações de Gaia, Campanhã e Porto vendem bilhetes directos simples para as de Aguada, Couto de Cucujães, Eirol, Eixo, Oleiros, Oliveira de Azemeis, Paços de Brandão, S. João de Madeira, S. João de Ver e Vila da Feira e apeadeiros de Arrifana, Cabanões, Casal d'Alvaro, Cavaco, Escapães, Paramos, Rio Meão, S. João de Loure, S. Tiago e Travassô, da Companhia do Vale de Vouga, OU INVERSAMENTE, aos preços resultantes da ligação da Tarifa N.º 3 (§ 4.º) da Companhia Portuguesa com a N.º 8 da Companhia de Vale do Vouga.

Estes bilhetes poderão ser vendidos para qualquer comboio, excepto para os rapidos ou expressos.

Aos passageiros que embarquem nos apeadeiros acima indicados em que não haja venda de bilhetes as cobranças fazem-se em transito.

Pelo presente fica anulado e substituido o Aviso ao Publico A. N.º 281 de 11 de Setembro de 1933.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1934.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo-77

ESTRANGEIRO

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

A Austria vai comemorar

a auto-suspensão do Parlamento

VIENA, 1.—Anuncia-se para o dia 4 de março uma grande manifestação nesta capital para comemorar a auto-suspensão do Parlamento austriaco. Essa manifestação, promovida pela Frente Nacional de Viena, será abrilhantada por um sensacional discurso do chanceler Dulfuss, alusivo ao assunto.—(United Press).

VIENA, 1.—A chancelaria federal proibiu a circulação em territorio austriaco, durante um ano, do jornal «Arbeiter Zeitung», editado em Brunn. —(United Press).

Notas retiradas da circulação

VIENA, 1.—O Conselho de ministros resolveu, na sua reunião de hoje, retirar da circulação as notas de banco de cinco shillings, que serão substituidas por moedas de prata.

As actuais moedas de prata de um shilling e meio shilling serão substituidas por moedas de cobre e niquel. Foi fixado o prazo de dois anos para retirar completamente da circulação as notas do banco e moedas de prata. Não foi, todavia, fixado o prazo para a perda de validade das mesmas moedas e notas. — (United Press).

Agitação em Cuba

HAVANA, 1.—Deu-se um grave incidente entre a força publica e os grevistas das fabricas de refinação de açucar, de Tacajo e Baguanos, provincia do Oriente. Ha dois mortos e varios feridos.—(Havas).

Entrega de credenciais

HAVANA, 1.—O novo embaixador dos Estados Unidos, Caffery, entregou com o cerimonial do costume, as suas credenciais ao presidente Mendieta. Declarou que está dispostos a dedicar-se á causa da melhoria da situação economica cubana.—(Havas).

As relações germano-polacas

VARSOVIA, 1. — Terminaram as conversações economicas que se entabularam ha alguns mezes entre os representantes polacos e alemães. O texto do acôrdo, que será assinado em 5 ou 6 do corrente para entrar em vigor em 15, marca um termo á guerra aduaneira entre os dois países.—(Havas).

Os Restaurantes de Lisboa e os pratos de novidade

Chamamos a atenção dos bons gastronomos para a inovação feita no velho Café Restaurante Suisso, preparando uma selecção de pratos internacionais que fazem parte dos Menús de Almoços e Jantares, ou servidos separadamente a preço de reclamo.

Sendo esta preparação feita com excepcional cuidado, pede-se aos amadores de bons petiscos que ninguem deixe de experimentar estas especialidades.

Amanhã serve-se o delicioso prato Bacalhau á Viscainha, Sabado-Spaghetti á Calabresa, Segunda-feira Arroz a Valenciana.

VEGETALINA
Maravilhoso produto

para tingir o cabelo
INSTANTANEO
Perfumarias, Drogarias, Farmacias e Cabeleireiros — Representante:
Antonio Oliveira-Apartado 401-Lisboa

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

As ultimas revelações

do escandalo Stavisky

PARIS, 1—O juiz de instrução, Ordenneau, mandou processar por cumplicidade em burla e receptação, Constantin, sub-chefe de repartição do ministerio do Comercio. O mesmo juiz mandou prender um ex-secretario de Stavisky, de nome Henri Deparden. Por outro lado, a Comissão de Inquerito tomou conhecimento do segundo relatorio do presidente Lescouvé que motivou a decisão do Conselho de ministros relativa a Pressard, procurador da Republica do departamento do Sena. Este relatorio apresenta um certo numero de factos que parecem envolver grandes responsabilidades para Pressard.—(Havas).

O Vaticano e a Austria

CIDADE DO VATICANO, 1—Seguem-se aqui atentamente os acontecimentos austriacos. Pensa-se que a dissolução do Partido Socialista terá como resultado levar para as organizações catolicas efectivos importantes que até agora estavam filiados no Partido Cristão-Social. Diz-se que este movimento é favorecido pelo episcopado austriaco. Quanto aos boatos que correram, dizendo que a Santa-Sé trabalhava para a restauração dos Hagsburgs, parecem ser absolutamente injustificados.—(Havas)

O Parlamento francês

vai ser reduzido de um terço

PARIS, 1—A sub-comissão do sufragio nacional aprovou por seis votos contra uma moção que estabelece o contra um uma moção que estabelece o principio da redução do numero dos parlamentares como absolutamente indispensavel. Houve uma abstenção.

Já se noticiou que a redução deve abranger um terço.—(United Press)

Noivos durante 55 anos

LONDRES, 1.—Em Melton, realizou-se o casamento de William Male, de 67 anos, e Carlota Daley, de 65, que estavam noivos ha 55 anos e que só agora conseguiram realizar o seu sonho de amor por terem surgido varias dificuldades, desde a guerra dos boers até á crise financeira, passando pela Grande Guerra.—(Americana)

Uma revolução na Nicaragua

NOVA YORK, 1.—Noticias ainda não confirmadas dizem que rebentou um movimento no norte da Nicaragua, sob a direcção do general Constantino Gonzalez, um dos lugares-tenentes de Sandino. Os circulos oficiais nicaraguenses afirmam que ha tranquilidade, mas não ocultam preocupações pelo futuro.—(Americana).

O conflito de Leticia

BOGOTA', 1.—Diz-se que o governo está resolvido a consentir na volta de Leticia á posse do Peru, no caso de este país dar compensações á Colombia. O estudo dessas compensações, que parece dificil, foi empreendido pela comissão arbitral do Rio de Janeiro.—(Americana).

A China exporta notas falsas

em larga escala

BERLIM, 1—Em Sachsenhausen, um rapaz que regressava da escola primaria notou que um individuo entrava em diversas lojas e fazia varias compras. Como lêra algumas novelas policiais, o pequeno lembrou-se de que o homem podia ser um criminoso. Avisou, por isso, um policia, que, seguindo o desconhecido, viu que ele pagava todas as compras com notas de 50 pfenings, novas. Chamados outros agentes, o homem foi discretamente acompanhado até casa, que foi cercada e assaltada. Era uma aperfeiçoadissima fabrica de notas falsas. Não se encontrou, porém, qualquer pessoa. Mais tarde, foram presos os principais culpados.

Correm tambem notas falsas de 5 marcos, que se diz serem importadas da China. Efectivamente, foi preso em Hamburgo um chinês, no momento em que levantava uma encomenda de «terras-cotas». No interior do Buda encontrou-se uma grande quantidade de notas de cinco marcos, falsas. A policia está convencida de que a fabrica é em Changai e nela são falsificadas, em larga escala, notas de varios países.—(Americana).

A politica externa

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1—Roosevelt teve com os secretarios da Agricultura e do Comercio, conselheiro economico George Peek e varios membros do Congresso, uma conferencia secreta, na qual se estudou o programa da politica externa dos Estados Unidos e o projecto que dará ao presidente plenos poderes para negociar com as nações estrangeiras alterações ás pautas alfandegarias, na base de reciprocidade. Talvez hoje ou amanhã, Roosevelt envie ao Congresso uma mensagem pedindo poderes para negociar acôrdos comerciais e para baixar ou elevar as actuais pautas até a um limite de 50 0/0 por um periodo de três anos.—(Havas)

A entrada de artistas nos E. U.

WASHINGTON, 1.—A comissão parlamentar de imigração aprovou duas propostas limitando o numero de actores e cantores estrangeiros que podem vir representar aos Estados Unidos.—(Havas).

Associação de Socorros Mutuos "A Nova Aliança,,—Séde propria. Rua da Cruz dos Poiais, n.º 33—Lisboa

AVISO

Nos termos legais são por este aviso prevenidos todos os senhores associados e associadas de que se encontram patentes por espaço de 15 dias todos os livros e documentos referentes á administração do exercicio social de 1933.

Lisboa, 1 de março de 1934. O Presidente da Direcção—(a) *Eduardo Domingos.*

Associação de Socorros Mutuos. "Montepio Aliança,,. Sede propria Rua da Cruz dos Poiais, n.º 33—Lisboa

AVISO

De harmonia com as disposições legais, previnem-se os senhores associados e associadas de que se encontram patentes por espaço de 15 dias os livros, documentos e tudo quanto diz respeito ao exercicio social de 1933.

Lisboa, 1 de março de 1934. O Presidente da Direcção—(a) *Ernesto Carlos Silva.*

Aliança Mutualista (Liga de Associações de Socorros Mutuos) Sede—Rua da Cruz dos Poiais, n.º 33—Lisboa

Previnem-se os delegados do exercicio social de 1933 que se encontram patentes por espaço de 15 dias as contas e mais documentos relativos ao referido exercicio.

Lisboa, 1 de março de 1934. O Presidente da Direcção—*José Oliveira Barbosa.*

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

As negociações de Eden

para o desarmamento

LONDRES, 1—Numa correspondencia de Berlim, o «Times» diz que as negociações de Eden na capital alemã melhoraram grandemente a atmosfera internacional. O facto mais importante é que o Lord do Selo Privado ficou a conhecer o ponto de vista alemão acêrca dos armamentos aereos e as formações nazis e que o Reich é francamente favoravel a uma convenção respeitante ao desarmamento.

O «Daily Mail», por seu lado, afirma que o governo alemão exprimiu de maneira muito moderada o desejo da igualdade de direitos e de segurança. O «Daily Telegraph» afirma que todos o malentendidos se desfizeram e que, nos ultimos tempos, nenhumas conversas internacionais deram melhor resultado e foram mais harmoniosas do que as de Berlim.—(Americana)

Barthou vai a Praga e Varsovia

PARIS, 1—Segundo informa «Le Journal», Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros, tenciona ir em breve a Praga e a Varsovia, pagar as visitas oficiais que Benés e Beck fizeram a Paris. A data de partida não foi ainda fixada.—(Havas)

Quem declara a guerra

NOVA YORK, 1—A Camara dos Representantes aceitou para discussão uma proposta do deputado Ferrel, tendente a alterar a Constituição, de maneira a impedir que o Congresso declare a guerra, a não ser em caso de invasão do país ou depois dum plebiscito popular.—(Americana)

A Igreja alemã

e as suas relações com o Estado

BERLIM, 1.—Por motivo da reunião dos cristãos alemães, movimento religioso que se inspira nas ideias nazis, o bispo do Reich, monsenhor Muller, fez a declaração seguinte: «Nunca os cristãos alemães pensaram, apesar das acusações que lhes fizeram, em restabelecer o culto de Wotão, mas sempre se mostraram orgulhosos em ir ás fontes germanicas mais puras, mais vivas e mais antigas, beber as normas reguladoras da sua consciencia. Convido os servidores da Igreja a viverem em estreita comunhão com a nação, com uma unica finalidade: lutar por um poder, um Estado, uma Igreja».—(Havas).

A politica do marco

BERLIM, 1—O dr. Schacht classificou de estupidos os boatos duma possivel desvalorização do marco. O governo e o Reichsbank já garantiram aos pequenos depositantes dos bancos que o seu capital está ao abrigo de qalquer golpe. Ttambem se não pensa, nem nunca se pensou, em fazer pressão sobre as taxas de juro.

Referindo-se á reconstrução dos bancos, afirmou que o facto é um sinal do desenvolvimento da economia e da finança no sentido nacional-socialista.—(Americana-

DINHEIRO { A Mercantil Emprestimos sobre penhores
Maquinas de costura, de escrever, fotograficas — etc.
Juro legal — Avaliações vantajosas — Sigilo
R. FANQUEIROS, 366, 1., D. — Telf. 2 0848

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

ECZÊMAS
DOENCAS DA PELE
Cura rápida pelo
ECZODERMA
RUA AUGUSTA, 180 - LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

A morte de Raspoutine

e o processo inventado pela princesa Yussupoff

LONDRES, 1. — Está-se a proceder ao julgamento do processo, que a princesa Yussupoff, sobrinha dos ultimos Romanoff e descendente directa dos reis tartaros, intentou contra uma companhia cinematografica.

A princesa afirma que foi representada no filme «Raspoutine» com o nome da princesa Natasha, sentindo-se, por consequencia, directamente visada pelas acusações caluniosas relativas á relações entre a pretensa Natasha e Raspoutine. Este processo está a provocar vivo interesse, pela categoria das pessoas que estão envolvidas nele e pela jerarquia das testemunhas. Um dos momentos mais pateticos da audiencia foi quando o principe Yussupoff contou como matara Raspoutine, depois de o convidar a ir ao seu palacio.

O advogado da companhia, para estabelecer bem as diferenças existentes entre o drama contado pelo filme e o drama real, levou o principe a reconhecer que atraíra o celebre monge ao seu palacio com o pretexto de lhe apresentar sua mulher, declaração que provocou grande sensação no tribunal. Hoje continua o interrogatorio, que assume quasi importancia historica, pois dele deve resultar indicações preciosas para esclarecer o verdadeiro drama da vida e da morte de Raspoutine. — (Havas).

A politica comercial da Gran-Bretanha

LONDRES, 1.—A Camara de Navegação reune-se hoje para discutir uma moção que fixa a politica a seguir em materia de navegação e construções navais. O presidente do «Board of Trade», Walter Runciman, fará nessa ocasião importantes afirmações acêrca deste momentoso problema. Essa moção convida, além disso, o governo a intensificar a sua actividade para negociações de novos tratados de comercio. O governo é tambem convidado a consultar os Dominios, a fim de que se dê a preferencia a navios, quando se trate de importações para a Gran-Bretanha, que pertençam a paises cujos mercados transaccionam especialmente com os produtos ingleses.—(Havas).

Melhoria sensivel na Bolsa

LONDRES, 1—A actividade e a firmesa que se estabeleceram á volta dos titulos industriais, durante o dia de ontem, na Bolsa de Londres, provocaram uma alta, que se manteve esta manhã, com tendencias a fortalecer-se. Um dos factores que mais contribuiram para esta firmeza geral foi, sem duvida, a confiança na melhoria que se desenha nas varias actividades industriais do país, como o provam as ultimas estatisticas publicadas. Outro factor que veio sem duvida influenciar a firmeza geral do mercado e especialmente na secção das industrias, foi a declaração ultimamente feita pelo ministerio do Trabalho, o qual declarou que o numero de desempregados deminuira consideravelmente durante o passado mês de janeiro.—(Havas)

"Tennis» em Wembley

LONDRES, 1.—O principe de Gales presidirá ás finais do desafio de «tennis» entre as duas «équipes» dos «Desempregados de Londres, no Estadio de Wembley.—(Havas).

Leiam
sempre fixe

CRISE MINISTERIAL EM ESPANHA

Lerroux foi aconselhado pelo presidente da Republica

a apresentar a demissão colectiva do Govêrno

ALCALA' ZAMORA
Presidente da Republica espanhola

MADRID, 1—O chefe do governo, sr. Alexandre Lerroux, apresentou esta manhã, ao presidente da Republica, o pedido de demissão do gabinete, que foi aceita.—(United Press).

As causas da demissão

MADRID, 1.—Esta manhã, reuniu-se o Conselho de ministros, sob a presidencia do chefe do governo, sr. Alexandre Lerroux. O Conselho resolveu que o chefe do governo fosse ao palacio presidencial apresentar ao sr. Alcalá Zamora o pedido de demissão dos srs. Martinez Barrios e Antonio Lara, respectivamente ministros do Interior e das Finanças. A's 11 e 30, o sr. Lerroux compareceu efectivamente no palacio presidencial, a fim de dar cumprimento ao que fôra resolvido. O chefe do governo foi imediatamente recebido pelo sr. Alcalá Zamora, que já o aguardava, e com quem conferenciou durante uma hora acêrca da situação politica.

A's 12 e 20, o sr. Lerroux abandonou o palacio presidencial, anunciando aos jornalistas que a crise do gabinete era total, em virtude do presidente da Republica o ter persuadido de que a saída de dois ministros que ocupavam pastas tão importantes como as do Interior e Finanças implicaria indubitavelmente a demissão de todo o gabinete.

O sr. Alcalá Zamora ainda hoje começará as suas consultas, ouvindo em primeiro lugar o presidente da Camara dos Deputados, sr. Santiago Alba, e depois o srs. Julian Besteiro, Azaña e Martinez Barrios.

Calcula-se que o novo governo deve ficar constituido no proximo sabado. —(United Press).

As ultimas eleições celebradas em Espanha constituiram uma surpresa para o eleitorado e para os partidos.

Ha que recordar até á queda do gabinete Azaña, para formular um juizo exacto sobre os acontecimentos que começaram agora a desenrolar-se e cuja importancia deve tornar-se rapidamente decisiva. O chefe do esquerdismo espanhol, mais por vontade dos seus adversarios do que dos proprios correligionarios, demitiu-se por que a isso o forçou o chefe do Estado.

Mas seria injustiça afirmar que, nessa ocasião, o sr. Alcalá Zamora deixou de reflectir um estado de espirito que se generalizava ameaçadoramente.

O presidente da Republica espanhola, não saindo das formulas constitucionais que escrupulosamente soube sempre respeitar, não quis obedecer apenas ás indicações parlamentares, reconhecendo assim outras modalidades de repressão á opinião publica do seu pais.

A queda do primeiro gabinete Lerroux tornou indispensavel a consulta ás urnas. A coligação das esquerdas aceitava assim uma derrota que se reflectiria na evolução do proprio ideario que encontrara em Manuel Azaña o seu mais eloquente interprete.

Constituiu-se um gabinete de concentração, presidido por Martinez Barrios, e as eleições realizadas em 19 de novembro e 5 de dezembro, deram ás direitas uma vitoria estrondosa.

A Camara que delas resultara aparecia assim nitidamente dividida: partidos da direita 207 deputados; partido do centro (radicais de Lerroux), 167 deputados; partidos da esquerda (incluindo os socialistas) 99 deputados.

Os rotulos simplificadores que serviram para a propaganda e para a acção eleitoral, deixaram naturalmente de jogar logo que a maquina parlamentar entrou de funcionar com regularidade.

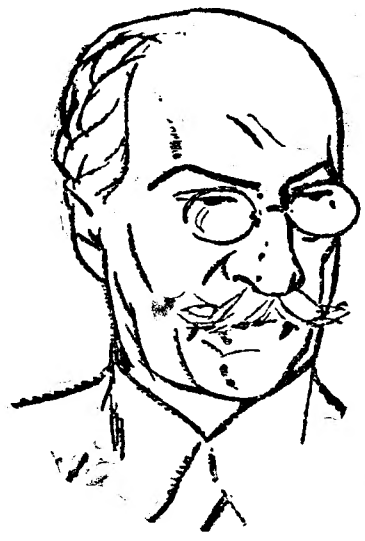
Nas direitas a cisão estabeleceu-se logo á volta do problema fundamental do regime. A um lado ficaram os 43 tradicionalistas e monarquicos dispostos a empregar todas as armas para aniquilarem a Republica; do outro os accionistas de Gil Robles e os agrarios de Martinez Velasco, estes ultimos tendo feito já a sua declaração categorica de adesão ao regime.

Nos partidos da esquerda a cisão estabeleceu-se tambem, desde logo, á volta dos conceitos essenciais de propriedade e patria que tornam inviavel qualquer colaboração efectiva dos republicanos com os marxistas.

Assim no mesmo dia em que se constituiu o segundo gabinete Lerroux, resultante das eleições, a hipotese revolucionaria começou a ser acarinhada á direita e á esquerda.

Para viver no Parlamento, o chefe radical teve de se subordinar ás indicações, mais ou menos claras, mais ou menos perigosas, dos elementos direitistas, indicações que iam ferir a consciencia republicana duma parte importante da nação.

SANTIAGO ALBA
Presidente das Côrtes



ALEXANDRE LERROUX
O chefe do governo demissionario

Essa tutela devia, em determinado momento, tornar-se intoleravel.

As divergencias no partido radical deviam ter a sua correspondencia no governo. Os elementos moderados, invocando a necessidade de se observarem rigorosamente as indicações do eleitorado, preconizaram uma mais intima colaboração com agrarios e elementos da Acção Popular, apresentando um programa de realizações imediatas capaz de dar satisfação ás aspirações da massa conservadora. Pelo contrario os extremistas do governo, Martinez Barrios, Antonio Lara e Guerra del Rio, vinham ha muito desenvolvendo uma politica de aproximação com os partidos republicanos da esquerda, considerando que o proprio regime estava correndo sério perigo.

A crise parcial, com a saida destes ministros, tornou-se logo uma realidade encarada serenamente pelos sectores em luta. Dar-se-ia assim satisfação aos partidos da direita e estabelecer-se-iam as condições para a organização dum novo ministerio Lerroux apoiado nesses partidos.

Mas a intervenção do chefe do Estado espanhol fez-se sentir mais uma vez, e em condições perfeitamente identicas ás que se verificaram quando da queda do gabinete Azaña.

A esse respeito não pode o sr. Alcalá Zamora ser acusado de incoerencia.

E' dificil, porém, avaliar neste momento quais os objectivos respeitaveis que visa o presidente da Republica espanhola provocando a queda total dum gabinete para cuja formação concorrera.

As organizações fascistas, á direita; o sr. Largo Caballero, á esquerda continuam denodadamente o seu trabalho de preparação revolucionaria. A Catalunha faz sentir a sua opinião, declarando que um governo das direitas pode muito bem ser o começo da guerra civil.

Acumulam-se as hipoteses de soluções transitorias e conciliatorias: Lerroux no seu terceiro governo, Santiago Alba, candidato paciente, Melquiades Alvarez, eterno desiludido da presidencia do Conselho, Pedregal, etc.

Mas o problema permanece com todas as suas dificuldades e com todas as suas duvidas.

Vamos ter um ou dois dias preenchidos pelas consultas da praxe e depois, talvez, as grandes resoluções, as resoluções definitivas.